

## Vigilância Laboratorial

Este informativo tem por objetivo atualizar a Vigilância Epidemiológica sobre a Vigilância Laboratorial das Doenças Exantemáticas, bem como as solicitações de exames laboratoriais para diagnóstico de Sarampo ocorridos no Estado da Paraíba no mês de Julho de 2021 e demonstrar possíveis não conformidades encontradas durante o processamento das amostras, a fim de elaborar estratégias de resolução e bloqueio vacinal para interrupção da circulação do vírus do Sarampo.

## Diagnóstico de Sarampo

O protocolo adotado pelo Laboratório de Saúde Pública para o diagnóstico laboratorial do sarampo é a pesquisa dos anticorpos IgM e IgG contra Sarampo, pela metodologia de Enzimaimunoensaio em amostras de soro; e a detecção do vírus, por RT-PCR em tempo real e/ou isolamento viral, em amostras de urina e swabs combinados da nasofaringe e orofaringe.

As amostras para pesquisa de IgM devem ser coletadas após o 5º dia do exantema. Para casos suspeitos com resultado de sorologia IgM reagente ou indeterminado, é necessária coleta da segunda amostra, após 15 dias, para avaliação do título de IgG por pareamento.

As amostras para detecção do vírus por RT-PCR e isolamento viral em tempo real, devem ser coletadas até o 7º dia a partir do início do exantema. Estas análises são realizadas no Laboratório de Referência Nacional de Vírus Respiratórios e Sarampo - Fiocruz/RJ.

## A importância da coleta para a segunda amostra do soro

Quando o resultado do IgM for reagente ou indeterminado para sarampo ou para rubéola, são necessárias coletar duas amostras de soro, a primeira na fase aguda da doença (1º ao 30º após início do exantema) e a segunda na fase convalescente (15 a 25 dias após a primeira coleta).

A segunda coleta é obrigatória para a dosagem pareada de anticorpos IgG e imprescindível para a classificação final dos casos.

## Técnica utilizada para coleta de segunda amostra do soro

### Sorologia

- Volume ideal: 2ml de soro
- Técnica de coleta: Deve ser colhido em tubo estéril, hermeticamente fechado, com tampa de rosca ou em tubos à vácuo sem anticoagulante. O sangue coletado não deve ser imediatamente centrifugado. É necessário aguardar a retração do coágulo para separar o soro ou centrifugação.
- Período ideal de coleta: 15 a 25 dias após a realização da primeira coleta.
- Conservação da amostra até o envio: refrigeração de 2°C à 8°C por no máximo 48h. Para períodos superiores, congelar a -20°C.
- Transporte: Os tubos com soro, já corretamente identificados com nome completo do paciente e data da coleta deverão ser colocados em estantes na caixa térmica com gelo reciclável de forma que não haja atrito e colisão entre os tubos. As mesmas deverão ser acompanhadas da ficha de notificação SINAN e ficha GAL devidamente preenchidas (dentro de envelope fora da caixa térmica).

### Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo

Colaboradores: Dalane Loudal Florentino Teixeira, Haline Barroso, Maysa Dantas Nóbrega Machado, Thiago Franco de Oliveira Carneiro, Marliete Carvalho da Costa, Adelaide Maria Freire de Melo, Márcia Florentino Soares, Priscila Monteiro de Souza, Zaíra Veríssimo de Aguiar.

E-mail: [lacenpb@ses.pb.gov.br](mailto:lacenpb@ses.pb.gov.br)

## Análise dos exames

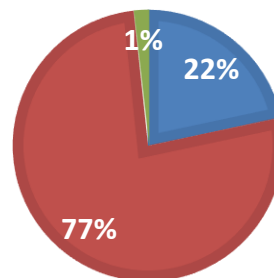
No período de 01 de Julho a 31 de Julho de 2021, foram realizados 65 exames de suspeita de Sarampo (Tabela 1), dos quais 13 apresentaram sorologia reagente para anticorpos IgM (Tabela 2).

**Tabela 1: Distribuição dos exames realizados para diagnóstico de sarampo x diferencial de arboviroses para sarampo**

MUNICÍPIOS	EXAMES		
	SUSPEITO	DIFERENCIAL	PESQUISA VIRAL (SWAB/URINA)
ALAGOA GRANDE	01	01	X
ALAGOA NOVA		01	
ALHANDRA		01	
AROEIRAS		01	
BANANEIRAS		01	
BARRA DE SANTA ROSA		01	
BARRA DE SANTANA	01	02	X
BAYEUX		01	
BREJO DOS SANTOS		01	
CAAPORA		01	
CABACEIRAS		01	
CABEDELO		03	
CAMPINA GRANDE		02	
CASSERENGUE		01	
ESPERANÇA		01	
INGÁ		03	
ITAPOROROCA		01	
ITATUBA		06	
JOÃO PESSOA		04	
JUAZEIRINHO		02	
MAMANGUAPE		02	
PICUÍ		01	
PILAR		01	
QUEIMADAS		13	
REMÍGIO		03	
SANTA RITA		01	
SÃO JOSÉ DOS RAMOS		01	
SUME		03	
TAPEROÁ		01	
UIRAUNA		01	X
UMBUZEIRO		01	
Total	02	63	

**Gráfico 1: Distribuição dos exames sorológicos IgM para diagnóstico de Sarampo.**

■ REAGENTE ■ NÃO REAGENTE ■ INDETERMINADO



**Tabela 2: Distribuição dos exames IgM positivos para diagnóstico de sarampo por município.**

Município	Sorologia IgM	
	N	%
ALAGOA GRANDE	01	7,1
ALHANDRA	01	7,1
BAYEUX	01	7,1
ESPERANÇA	01	7,1
INGÁ	02	15
ITAPOROROCA	01	7,1
ITATUBA	01	7,1
JOÃO PESSOA	01	7,1
JUAZEIRINHO	01	7,1
MAMANGUAPE	01	7,1
SUMÉ	01	7,1
UMBUZEIRO	01	7,1
Total	13	100

## Não Conformidades

**Material:** comumente as amostras são cadastradas com o material sangue. É importante sempre fazer o cadastro do material soro.

**Crítérios de rejeição de amostras:** Amostras hemolisadas, lipêmicas, com volume insuficiente para realização dos exames solicitados, acondicionamento inadequado, sem identificação, transportadas em temperatura fora do padrão solicitada, inadequadas para análises solicitadas e a falta de correlação entre a identificação do paciente na ficha e na identificação da amostra.

**Cadastro da segunda amostra:** identificar no GAL como segunda amostra.

**Observação:** utilizar este campo para descrever os sintomas que servem para apoiar a investigação epidemiológica do caso.

**Notificação no SINAN:** obrigatoriamente toda suspeita de doença exantemática deve ser notificada no SINAN e a ficha de notificação deve acompanhar a amostra ao ser encaminhada para o Lacen.

## Aspectos Importantes

Para realização das análises e liberação de resultados confiáveis, é necessário que os procedimentos pré-analíticos que envolvem diversas etapas como coleta, identificação, cadastro, armazenamento e transporte, sejam realizados de acordo com as normas estabelecidas para garantia da qualidade das amostras.

O Lacen Paraíba disponibiliza o Manual de Coleta e Envio de Amostras, em que estão todas as orientações para garantir o melhor resultado das análises solicitadas.

### Laboratório Central de Saúde Pública Dra. Telma Lobo

Colaboradores: Dalane Loudal Florentino Teixeira, Haline Barroso, Maysa Dantas Nóbrega Machado, Thiago Franco de Oliveira Carneiro, Marliete Carvalho da Costa, Adelaide Maria Freire de Melo, Márcia Florentino Soares, Priscila Monteiro de Souza, Zaira Veríssimo de Aguiar.

E-mail: [lacenpb@ses.pb.gov.br](mailto:lacenpb@ses.pb.gov.br)